



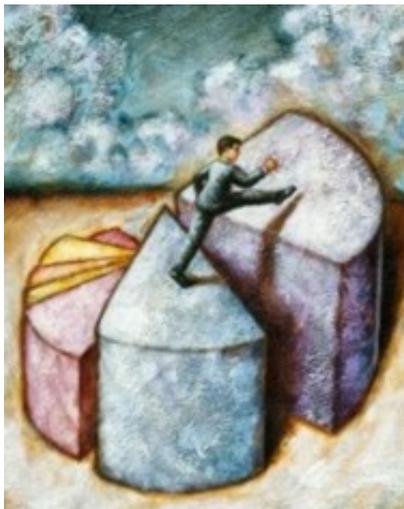
DICAS

Virtudes

Conheça um pouco mais sobre algumas virtudes essenciais para o bom desenvolvimento da sua empresa.

Edição nº 03 | Ano 02

22/04/2005



Relembrando, vimos no Cobben Informa de Nº 5, O poder da Ética no desenvolvimento das empresas < LER >. Comentamos sobre as necessidades de empresas transparentes, políticas como a que o Citigroup incorporou, e das vantagens competitivas na adoção de programas de desenvolvimento ético.

Recebi dois artigos que identificam necessidades essenciais de empresas e qualidades pertinentes aos líderes, ambos do economista, professor e vice-reitor da Unicenp, José Pio Martins. No artigo, As vantagens de ser moral < LER >, o autor comenta que é um bom negócio ser moral, tanto no plano empresarial, quanto no pessoal;

pois traz lucro, reconhecimento social e paz interior. Já no artigo, Os males da ignorância < LER >, ele informa que participando de um debate, perguntaram-lhe quais qualidades são importantes em um líder. Ele respondeu que apenas duas: ética e sabedoria. Se o líder for ético, será honesto e jamais dilapidará os recursos a ele confiados; se for sábio, não será autocrático e tomará boas decisões. O resto é perfumaria.

Sugiro que as empresas adotem um plano de desenvolvimento de virtudes para que assim conquistem ainda mais qualidades a seus produtos e/ou serviços, transformando-se num modelo de empresa responsável. Por ora, convém saber o que são as virtudes, como integrá-las em nosso dia-a-dia, suas utilidades e a deficiência na falta e excesso.

O que são virtudes?

De acordo com SOLOMON (2000, p 111) na filosofia chinesa, a palavra que designa "virtudes" (Te, em chinês) é por vezes traduzida como "potência". Trata-se de uma imagem adequada, pois uma virtude é uma forma de poder. É o potencial de uma pessoa. É aquilo que permite que nos tornemos quem de fato somos. Mas, quem somos depende dos papéis que desempenhamos na vida e as maiores virtudes são as que nos ajudam a longo do caminho (Tao, em chinês).

O australiano, Ken O' Donnel, consultor internacional nas áreas de Qualidade e Desenvolvimento Organizacional Holístico cita em seu livro A Alma do Negócio, p72, que: "Uma pessoa de qualidade é aquela que sabe traduzir seu estoque de virtudes em palavras e ações de boa convivência."

Como integrar as virtudes em nosso dia-a-dia?

Somente através da vivência e esculpindo nossas convicções embasadas na inteligência, fortalecendo, assim, hábitos fortes no uso das virtudes. A construção deste modelo se dá através do conhecimento e da prática das boas qualidades humanas. Em consequência dessa prática, desenvolvemos uma bússola, a consciência bem formada.



Algumas virtudes.

- **Honestidade:** Considerada a primeira das virtudes que trazem vida ao negócio. Deve ser utilizada em qualquer situação. Facilita os relacionamentos, pois faz com que as pessoas acreditem em você, estabelecendo confiança e franqueza. O excesso de honestidade é bem visível quando se fala a verdade às pessoas erradas (que não aceitam o feedback) e a consequência é a geração de mágoa. A falta é a criação contínua de mentiras. George Washington: "Não posso contar uma mentira".
- **Honradez:** Também chamada de integridade. Deve ser utilizada em situações nas quais existem a necessidade de se conservar o respeito ou quando ele pode estar em jogo. A sua aplicação em excesso pode provocar prepotência e esnobismo. No caso da falta gera o rebaixamento e a falta de escrúpulos. A honradez é conquistada se abastecendo do orgulho. Não existe sucesso nos negócios sem essa super virtude.
- **Justiça:** Faz parte da tradição nos negócios em muitos séculos. Um senso de justiça partilhado conserva a organização unida. A falta traz relacionamentos minados pelo rancor e inveja, colocando as pessoas umas contra as outras. As pessoas adoram ser tratadas com respeito e de maneira justa. O bom administrador sabe identificar e perceber quem é justo e imparcial. A consequência da justiça é a verdade.
- **Serenidade:** Os recrutadores de pessoas buscam incessantemente perfis para as organizações que contenham um comportamento emocional equilibrado. A serenidade traduz em abastecer o controle do comportamento das emoções. A racionalidade, segurança e confiança são o resultado imediato. A falta é o resultado do popular sangue quente. Para adquirir a serenidade é necessário observar e identificar as ações que influenciam na perda de controle. Somado a isso, deve-se equacionar com a assimilação de mecanismos que mantenham o controle, como, por exemplo, um trabalho de respiração e relaxamento das tensões. O excesso de serenidade abastece-nos com a frieza e a indiferença; nas relações pessoais, com a insensibilidade.
- **Firmeza:** Também significa "perseverança" que é uma virtude tanto pessoal, quanto de negócios. Seu excesso leva à teimosia, à insensibilidade e à ignorância; mas a falta é a desistência de chegar até o fim para alcançar suas metas. Muitas vezes visualizamos pessoas firmes observando que as mesmas vão até o final e não se deixam abater por contratemplos.

Podemos relacionar inúmeras virtudes, algumas talvez mais importantes e outras nem tanto. O grau de importância está relacionado ao tamanho das situações em que se encontra a empresa. Há metodologias para se dimensionar as deficiências e as virtudes necessárias para as organizações. Desenvolver virtudes benéficas é como uma fundação para um edifício.

*** Autor: Wilderson T. Flach é consultor financeiro da **Cobben Factoring**.

[<< Voltar](#)

[Índice de Dicas >>](#)

[Pesquisar >>](#)

[Página Inicial](#) | [Destaque](#) | [Dicas](#) | [Notícias](#) | [Artigos](#) | [Jurídico](#) | [Links](#)

[EXPEDIENTE](#) | [FALE CONOSCO](#)

Desenvolvido por **Axios Tecnologia e Serviços**